

Leitura Crítica

A leitura crítica é uma grande parte da compreensão do argumento. Embora alguma parte do material que você lê seja bastante persuasiva, não caia no feitiço da autoridade da palavra impressa. Pouquíssimos professores consideram os textos que indicam como a última palavra no assunto. Lembre-se que os autores de todo texto possuem um objetivo, algo em que eles desejam em que você acredite. Tome notas, seja na margem do texto ou em papéis separados, conforme lê o texto. Largue esse marca-texto! Simplesmente ressaltar o texto só serve para memorizá-lo – isso não encoraja uma leitura crítica. Uma parte do objetivo é conseguir traduzir as idéias dos autores em suas próprias palavras. Então, você pode parar considerar estas idéias como fatos e passar a pensá-las como argumentos.

Quando estiver lendo, pergunte-se questões como:

- O que o autor está tentando demonstrar?
- Com o que o autor está presumindo que eu vá concordar?
- Eu concordo com o autor?
- O autor defendeu adequadamente o seu argumento?
- Que tipo de prova ele usou?
- Há algo que ele deixou de lado que eu inseriria no texto?
- Ao colocar isso, eu enfraqueceria o argumento?

Conforme você se acostumar à leitura crítica, você começará a ver os interesses encobertos de outros escritores, e você poderá usar esta habilidade para melhorar sua própria habilidade de debater.

Lendo como um escritor

Os escritores tendem a ler seus próprios textos muito rapidamente, tendo já em mente o conhecimento do que eles estão tentando argumentar. Ler assim pode induzi-lo a pular algumas das lacunas no seu argumento, porque você usualmente preenche as lacunas com seu conhecimento prévio do seu próprio argumento. O problema acontece quando seu leitor cai nestas lacunas. Seu leitor quer que você faça as conexões necessárias entre uma linha de pensamento ou sentença com a seguinte. Quando você não o faz, o leitor fica confuso ou frustrado. Pense em quando você lê algo e você tem de se esforçar muito para encontrar os pontos mais importantes ou o que o autor está tentando dizer. Isto não é chato? Isto não faz com que você queira largar esta leitura e surfar na web ou jogar video-game? Um leitor confuso ou frustrado não é seu objetivo – você quer que o leitor diga, “Sim, entendo o que quer dizer”, e não “O que isto tem a ver com alguma coisa?” Um bom escritor não espera por leitores clarividentes; ao invés disso, fornece a informação que o leitor precisa para entender o artigo. Para localizar pontos de confusão onde você precisaria explicar melhor, pare de ler como um autor e comece a...

Ler como um leitor

Ao invés de ler sua pró-forma como se você o tivesse escrito e soubesse o que você quer dizer, tente lê-lo como se você não tivesse nenhum conhecimento prévio da matéria. Será que você explicou o suficiente? As conexões que você fez estão claras? Isto pode ser bem difícil no começo. Tente usar uma das seguintes estratégias:

- Faça uma pausa no seu trabalho – vá fazer algum exercício físico, tire um cochilo, tire o dia para descansar. Por isso você deve começar seus trabalhos sempre muito antes do prazo final. Se você escrever a dissertação na noite da véspera do prazo final, será impossível lê-la com os olhos de um leitor.

- Tente um outro leitor – encontre alguém não familiarizado com a matéria para ler a dissertação. Peça a ele ignorar todos os pequenos erros de formato, como ortografia, ajustes formais de parágrafos, e peça para ele marcar somente as passagens onde ele não entendeu porque você está falando sobre alguma coisa, como a informação que você está dando se relaciona com as outras informações, ou o que aconteceu. Então explique estas partes para ele e veja se isso ajuda na compreensão. Se ele disser que ajudou, escreva suas explicações na dissertação. Lembre-se se seu colega não entender seu artigo, seu professor talvez também não o compreenderá.

- Tente delinear depois de escrever – após ter finalizado a pró-forma, olhe cada parágrafo separadamente, e anote o ponto principal de cada parágrafo em uma folha de papel à parte, na ordem em que você os organizou.

Então olhe para o seu “delineamento” – ele reflete o que você queria dizer, em uma ordem lógica? Há parágrafos difíceis de reduzir a um único ponto? Por quê? Esta técnica o ajudará a encontrar passagens onde você pode ter confundido seu leitor porque se desviou do seu plano original da sua dissertação.

- Leia o texto em voz alta – uma vez que você se acostume com isso, verá que isso realmente ajuda você a diminuir o ritmo e realmente considerar como seu leitor experiencia seu texto. Também o ajudará a detectar vários erros no nível das sentenças, tais como erros de ortografias e palavras “comidas”, que podem tornar difícil ou, às vezes, impossível para seu leitor concentrar-se em seu argumento.

Estas técnicas podem ajudá-lo a ler sua dissertação do mesmo modo que seu leitor fará e a fazer as revisões que ajudarão seu leitor a entender o argumento. Então quando seu professor finalmente ler sua dissertação finalizada, não terá problema para preencher quaisquer lacunas. Quanto mais trabalho você dedicar, menos trabalho sua audiência fará – e mais provavelmente seu professor seguirá e entenderá seu argumento.